

A VERDADE

DIRECTOR: *Artur Roriz Pereira*EDITOR — *Virgílio A. Gardes*

Red. e Adm.—Rua Faria Barbosa, 75

Composição e impressão
Tipografia de Rogerio Calds

BARCELLOS

Propriedade da Empresa: *A Verdade*

Semanao Republicano

ANO II

Quinta-feira, 20 de Setembro de 1923

N.º 78

O HOSPITAL

Já aqui o afirmamos e insistimos em que os confrades do Hospital tem o dever de exigir o cumprimento d'aquilo que se acha estatuido na lei fundamental d'esta beneficente e caridosa instituição.

Será essa a unica forma, podem disso ter plena certeza, de fazer com que o Hospital entre, de vez, n'uma vida regular sob os pontos de vista administrativo e juridico.

E, para isso, é preciso somente ninguem se arreciar das prepotencias ou abusos de atribuições, caminhando, energica e decisivamente na reivindicação de direitos que os Estatutos conferem a todos os confrades do Hospital.

Haja brio e coragem na defeza das mais sagradas regalias e dos legitimos direitos dos confrades d'este importante estabelecimento de beneficencia publica, que os abusos acabarão rapidamente e os politicos faciosos serão reduzidos ás limitadas proporções da sua mesquinha insignificancia.

Incontestavel é que a actual Comissão, desde que não deu cumprimento ao que se acha estabelecido no § unico do art.º 34 dos Estatutos, funciona fóra da lei e todos os seus actos devem ser tomados como ilegales e nulos, demonstrando-nos, além d'isso, o seu proposito calculado de cobrir, com o mais absoluto silencio, os erros e os desmandos praticados anteriormente á sua nomeação.

Isto, que nós já esperavamos, revela-nos as suas maquiévlicas disposições e traz nos a triste e dolorosa certeza da coação a que estão sujeitos sob a pata brutal da reles caciqueirice partidaria dalguns profissionaes da politica equilibrista de indecorosos oportunismos.

Torna-se urgente acabar com essa farça que tanto ofende os principios republicanos calcando os direitos dalguns centenares de confrades que tem as suas regalias arrastadas no mais degradante lodacal.

Só uma assembleia geral dos confrades, altivamente levada a efeito á luz plena do dia e dentro das disposições regulamentares, pode salvar o Hospital da tremenda derrocada que lhe estão abrindo, aqueles que, por sua honra e dignidade, já deviam ter abandonado os seus cargos, desde que entraram num regimen illegal, inteiramente contrario aos Estatutos.

Tenham, portanto, os confrades a noção, bem firme, dos seus direitos e decidam tenazmente fazel-os valer, como lhes cumpre, e como é necessario, para defeza dos interesses do Hospital, que Barcellos inteiro os acompanhará no seu gesto de simpatica e altiva nobresa.

Quando se lucha dentro da lei e por uma justa causa se pugna, não ha forças, sejam de que caracter fór, capazes de fazer recuar a onda que, num brado de sincera revolta, resolve apossar-se d'aquilo que legitimamente lhe pertence.

Caminhemos, pois, todos unidos como um só homem, sem preocupações politicas, porque aquela instituição não as pôde nem deve ter, que o triunfo não se fará demorar, embora os inimigos da legalidade se sirvam dos costumados e conhecidos expedientes, para se manterem na posse, abusiva, do Hospital, afim de, com a demora, conseguirem, por meio de novas despesas, em jornaes locais já anunciadas, encobrir os desmandos cometidos por elementos da Comissão cessante, segundo o que corre na voz publica.

Mas isso é que se não deve consentir porque, além de ser imoral, coloca em pessima situação os confrades, que, pela sua indiferença, deixam tácitamente que essas ilegalidades se pratiquem.

Faça-se, pelo menos, um protesto energico contra tal, reivindicando-se direitos, claramente e taxativamente, definidos nos Estatutos.

Percam o medo, duma vez para sempre, e tenham a certeza, bem plena, de que a Republica é um regimen d'ordem e de legalidade não autorizando jamais abusos indecorosos, partam lá de quem partir.

Quebre-se, por isso, o encanto, e saiamos á rua sem receio algum, porque a faculdade das nossas regalias estão-nos garantidas, quer pelos Estatutos, quer pela Constituição da Republica, ao abrigo da qual faremos valer os nossos direitos incontestaveis.

Da minha labra...

Desde os toscos utensilios de sílex dos tempos prehistoricos até aos inventos maravilhosos de Tomás Edison, desde a passarola de Bartolomeu de Gusmão até aos modernos dirigéis que se cruzam nos ares, por sobre os campos de batalha, o saber humano manifesta-se duma maneira assombrosa, atestando que a Humanidade progride e avança no caminho da perfeição.

E' o estudo que directamente influe na conquista do bem-estar a que todo o ente aspira naturalmente, visto que estudar é progredir é tender para a perfectibilidade.

Pode bem dizer-se que a

felicidade de cada um depende do esforço empregado na conquista do saber.

O estudo que empreendemos e a felicidade a que aspiramos dia a dia são como que um monumento que erigimos á nossa individualidade.

O estudo é o pedestal, a felicidade, a estatueta.

Quanto maior e mais rico de ornatos for aquele, tanto mais sobe e se destaca esta, tanto mais grandioso será o monumento.

E se, no sentido proprio do termo, o acto de levantarmos um monumento a nós mesmos se taxaria de estulta vaidade e nos cobriria de ridiculo,—no sentido figurado, esse acto merece sem duvida os louvores de

tout le monde e son père, pois quem estuda não só trabalha pela sua felicidade, mas contribue também para a dos seus semelhantes.

Quanto maior fôr o grau da nossa ilustração, tanto mais uteis seremos a nós mesmos, à nossa família, à sociedade, à Patria, à Humanidade inteira.

Estudar é pois um dever imperioso, que ninguém deve descuidar, por maiores que sejam os conhecimentos possuídos e por mais independente que seja a nossa condição.

O saber adquirido na juventude deve ser completado todos os dias.

Dizem herdadi—dizia Tito, imperador romano, segundo Suetonis, historiador latino, quando passava um dia sem ter feito algum bem.

"Perdi o meu dia,"—deveria dizer o homem de estudo, quando passar algum dia sem adquirir um novo conhecimento.

Quem pode considerar se sábio?

O mais humilde dos artifices encontra certamente em ignorancia o mais illustre dos homens de sciencia, pois estes não sabem por certo as minudencias da arte que aquelle conhece.

Le monde marche—é a frase de monsieur Pelletan, repetida tantas vezes.

A sciencia avança a passos largos. O que ontem tinha fóros de verdade, é hoje considerado falso.

Deve-mos pois sem cessar adquirir novos conhecimentos, para assim alcançarmos o verdadeiro saber que só o aturado estudo pode facultar.

V. A. Cardoso

Nos nossos assinantes das freguezias

Está em cobrança a assinatura do nosso jornal e para maior facilidade de pagamento, encontram-se os recibos nesta redacção e no estabelecimento do sr. Mateus Lopes dos Santos, largo do Senhor da Cruz, onde podem ser procurados.

Para evitarem maiores despesas, pedimos o favor de satisfazerem logo que lhes seja possível.

Nos lavradores

Para facilidade de entrega e confirmação ou autenticação das assinaturas dos cidadãos proprietarios que tenham a manifestar os generos da sua produção agricola, afim de assim darem cumprimento ao Regulamento dos Serviços Estatísticos, convem saber e tornar bem publico que ninguém é forçado a fazel-o exclusivamente perante os regedores das freguezias como por vezes se tem querido fazer acreditar.

Os proprietarios, por aquilo que se acha estabelecido no citado regulamento, podem, indistintamente, procurar o regedor ou o Presidente do Sindicato Agricola desta vila para autenticação das suas assinaturas.

Podemos até informar que já o ano passado muitos dos lavradores entregaram os seus manifestos no Sindicato Agricola que depois os remeteu á administração de este concelho.

E' mais um serviço importantissimo que o Sindicato presta defendendo os lavradores das pressões e vinganças mesquinhas das regedorias.

O tempo das perseguições e da réles politiquice é preciso que acabe duma vez para sempre.

E mesmo os Serviços de Estatistica não podem andar sujeitos aos caprichos ou ás exigencias da estreita politica de regedoria.

TENENTE MARTINS LIMA

Tivemos conhecimento e francamente confessamos o nosso profundo desgosto, que este querido e velho amigo, inteligente comandante da Secção local da G. N. R., havia pedido a demissão desse cargo de confiança.

Muito lealmente protestamos contra tal e aqui o juramos com sinceridade que não é a boa amizade de sempre que nos obriga a falar assim.

O que nos impõe este dever é o respeito que lhe tributamos e a simpatia em que o temos pela attitude imparcial, justa, disciplinadora e isenta de favoritismos politicos que o te-

nente Martins Lima uza em todos os seus actos de militar brioso e auctoridade rigorosamente cumpridora da lei.

Alem disso nunca o tenente Martins Lima será substituido com vantagem sob o ponto de vista de principios democraticos, porque alem de ser um republicano de sempre é filho da mais alta e da mais nobre figura republicana desta vila que foi o sr. dr. Martins Lima, um dos revolucionarios do 31 de Janeiro.

Não; o tenente Martins Lima—desculpe-nos a franqueza—não têm o direito de abandonar o comando da secção desta vila, onde conta as maiores simpatias e o apoio unanime da nossa população. O seu procedimento correcto, delicado, intransigentemente republicano e superior ás conveniencias dos politicos, grangearam-lhe uma aura de respeito que qualquer outro difficilmente conseguirá.

Mas sobre tudo, e isto é assim mesmo, desde que os barcelenses exigem que ele continue, tem de continuar, porque aos rogos duma população inteira estamos certos que cederá.

Os nossos desejos ficam, porém, aqui expressamente e sinceramente expostos.

Sabrica da Granja

Tivemos, ha dias, o enesejo, muito agradavel para o nosso espirito sempre na anciania indomavel de adquirir conhecimentos, de fazer uma visita a esta importantissima fabrica de cerração, carpintaria e marcenaria, que faz honra a Barcelos, pelo logar proeminente que o ocupa na industria local.

Amavelmente recebidos pelo seu distincto gerente snr. Alvaro Moraes Lobo que superiormente e com uma rara competencia tecnica e rigosa disciplina, exerce as suas funções, procuramos colher, directas impressões das obras ali executadas bem como do funcionamento dos variados maquinismos em laboração.

Observamos trabalhos já completos e confessamos,

com sinceridade, que nos admirou o seu rigoroso acabamento o a eximia perfeição das variadissimas mobilias executadas, algumas das quaes em estilo que, temos a certeza, não se fazem mais completas nas melhores marcenarias do paiz. A Fabrica da Granja honra Barcelos e isso sensibiliza-nos como devotos barcelenses que somos.

Em obra de carpintaria vimos a rapidez com que os diferentes maquinismos dispunham as madeiras para immediatas e diversas applicações, o que, a nosso ver, representa uma enorme economia, alem da certeza na prompta construção de qualquer edificio.

Estas fabricas são d'uma vantagem capital e pena é que assim o não compreendam todos os que tem de proceder a construções.

O funcionamento das maquinas que estão, efectivamente, tratadas com um carinhoso cuidado, merecendo-nos especial menção a potente locomovel, é d'uma regularidade e perfeição que não podemos deixar de significar com os maiores elogios, sabido como é que d'essa exactidão tudo depende n'uma fabrica.

Na verdade a fabrica da Granja, representa alguma coisa de grande no nosso meio e o nosso conselho é que a visitem, e analisem a rapidez e perfeição na feitura dos variadissimos trabalhos e na precisa competencia e rigor na execução de diversos modelos ou estilos.

Muito penhorados agradecemos a gentileza da observação que nos prodigalisaram, e permitam que lhes apresentemos os mais francos e rasgados elogios pelas obras que cortezmente nos deixaram examinar.

Crise muito grave

Temos notado, nestas ultimas semanas, que é enorme a procura de pão de unilho ou mesmo até só a propria farinha para a sua manipulação, quer por pessoas desta vila quer ainda por habitantes das freguezias circumvisinhas.

Ora esta crise representa um perigo gravissimo e

eminente para a ordem publica que muito bem pode ser alterada, motivo da fome que as populações se veem forçadas a passar, e que se não justifica desde que o cereal panificavel existe e os proprios vendedores são os primeiros que se prontificam a fornecer-lo á moagem.

Todos sabem que, devido a carencia ou exiguidade d'agua, nesta epoca calmosa do ano, quasi todas as moendas movidas a energia hidraulica estão paralisadas e, pela sua simplicidade rotineira são inamoviveis ou inadaptaveis á applicação termica.

Somente, portanto, se pode apelar para os moinhos electricos existentes nas fabricas desta villa e algumas proximas.

Eis a razão porque para este gravissimo caso chamamos a atenção do sr. administrador d'este concelho e nosso estimado amigo sr. Dr. Antonio da Silva Rosa, no desejo de o ver satisfazer as necessidades d'uma população inteira que reclama, com todo o direito, a não deixem passar fome, pois é o seu primacial alimento que lhe escasseia. E além de tudo, as fabricas nada perdem mostrando boa vontade de servir o publico n'uma crise assim crudelissima.

Resolva-se por isso este problema com a urgencia que ele requer de forma a acautelar qualquer desagradavel incidente.

Para a Guarda Republicana

Pela Secretaria da Guerra é feito convite ás praças de infantaria com mais de 20 e menos de 35 anos, para irem servir na Guarda Nacional Republicana.

As praças que aceitarem este convite deverão apresentar-se, com as suas cadernetas, no quartel de infantaria n.º 8 até ao dia 30 do corrente mez.

Escola Primaria Superior

De 10 a 25 do corrente mez de setembro está aberta a matricula para a proxima frequencia n'esta escola.

Farmacia de serviço

No proximo domingo está de serviço permanente a farmacia Vieira Ramos.

ANUNCIOS

SERVIÇO DA REPUBLICA

EDITAL

A Comissão de Administração dos Bens das Igrejas do Concelho de Barcelos, faz saber:

Que, pelas 11 horas do dia 24 do corrente, se procederá, na secretaria da Administração deste concelho, ao arrendamento, em hasta publica e segunda praça, dos referidos bens das freguesias abaixo indicadas, com as condições patentes na mesma secretaria em todos os dias uteis, durante as horas de serviço e com as bases de licitação que vão indicadas:

Airô, Aldreu, Alvelos, Areias (S. Vicente), Barqueiros (passal), Barqueiros (Santuário), Bastuço (Santo Estevão), Bastuço (S. João), Carvalhal, Chorrente, Cossourado, Faria, Feitos, Grimancelos, Gueiral, Manhente, Negreiros, Panque, Paradela, Pedra Furada, Quiraz, Rio Covo (Santa Eulalia), Tregosa e Viatodos, com as bases da licitação, respectivamente, de 15\$50, 2\$10, 1.051\$00, 2\$10, 53\$00, 950\$00, 202\$00, 11\$00, 350\$50, 120\$00, 850\$00, 20\$50, 2\$10, 10\$50, 10\$50, 2\$00, 70\$00, 110\$00, 20\$50, 25\$50, 50\$50, 13\$50, 420\$50 e 30\$50.

Barcelos, 12 de Setembro de 1923.

E eu Secundino Pereira Esteves, secretario, o subscrevi.

○ Presidente
Miguel Fonseca

Pinheiros

Vende-se uma partida de 200 pinheiros na Bou-

ça das Cais e outra de 115 na Bouça de Facho, devidamente marcados, na freguezia de S. Pedro de Vila Frescainha, pertencente a Antonio Augusto de Almeida Azevedo.

Para informar condições e aceitar propostas podem dirigir-se ao estabelecimento do sr. Francisco Machado Carmona, nesta villa.

MOTOR

Com todos accessorios e força de 15 cavalos.

Vende o Antonio da Costa Martins, Armazens da Ponte—Barcelos.

Predios e mobilia VENDEM-SE

Tudo junto ou em separado, se assim convier aos vendedores, todos os predios que constituem a herança da falecida D. Ana da Gloria Matos, que foi desta villa.

Tambem se vendem todos os utensilios e mobiliarios do «Café Central».

Os predios são:

Uma casa torre na Rua D. Antonio Barroso;

Uma casa torre na rua Barjona de Freitas e

Oito moradas de casas na Rua de Traz das Freiras.

Quem pretender dirija-se ao solicitador Manoel de Sousa e Silva, e D. Maria Deolinda Torres Mattos, (Restaurante da Bagoeira) d'esta villa.

Vende-se

Nesta villa um campo

grande, com ramadas e arvores de fructa, em frente á rua de S. Bento.

Quem pretender dirija-se a Antonio Veloso, em frente ao correio.

Victoria

Vende-se. Para cavalo só ou parelha de guiar de dentro.

Nesta redacção se diz.

Boa compra

Vendem-se na freguezia de Rio Covo St.ª Eugenia, deste concelho, os seguintes predios:

Campo do Balcão de Baixo e Campo dos Cortellos de lavradio com videiras, e Bouça do Barrouco, de mato, todas situadas no logar do Eido.

Aceitam-se propostas e dão-se informações nesta redacção.

Espingardas

De caça, Belgas e Alemãs, munições e todos os artigos de viagem e sport: a casa que vende em melhores condições de preços, no Porto, é J. Simões Ferreira & C.ª Limitada, Rua Sá da Bandeira, 339.

Francisco Brochado

ADVOGADO
BARGELLOS

ASSINATURAS

| | |
|------------------|--------|
| Ano (continente) | 6\$00 |
| » (Brazil) | 20\$00 |
| » (Africa) | 15\$00 |

A GARANTIA

AGENCIA DE PASSAGENS E PASSAPORTES

ANTONIO FERREIRA DUARTE VELOSO
(Em frente á Recebedoria—BARCELOS)

Solicitam-se passaportes para todos os paizes estrangeiros. Entregam-se bilhetes de passagens de todas as Companhias de Navegação.

Peçam informações á nova agencia.

JOÃO ESTEVES

COM

ARTIGOS FUNERARIOS E DEPOSITO DE CERA BARCELOS

Encarrega-se de trasladações de cadaveres, neste concelho e em todo o paiz. Armação completas com tarimas douradas e em veludo. Toda a qualidade de pertences, para quaesquer ornamentações.

Grande deposito de cordas funerarias, bouquets, palmas, etc. Urnas de mogno em todos os estylos. Chumbo em pasta. Variedade em vestidos para anjos, etc.

OPICINA DE TAMANCARIA E SAPATARIA

— DE —

ANTONIO DA COSTA MARTINS

RUA D. ANTONIO BARROSO, 28 — BARCELOS

Neste bem montado estabelecimento executam-se os trabalhos mais perfeitos no genero e a preços sem competencia.

Com especialidade a execução nos trabalhos de sapataria e duma rigorosa perfeição, segurança e barateza.

Visitem pois este estabelecimento que nele encontrarão um completo sortido.

TELHA TIPO MARSELHA E TIJOLO

VENDE A

Fabrica Ceramica de Barcelos

— DE —

Ramos & C.^o, Limitada

Guimarães & Carvalho

LARGO DA PORTA NOVA

Grande sortido em lanificios

Tecidos de lã e algodão

CASA DE PASTO

— DE —

MANOEL GOMES DA SILVA

25—RUA INFANTE D. HENRIQUE—27

BARCELOS

Neste moderno estabelecimento servem-se os freguezes com o mais esmerado serviço de meza e a preços muito baratos.

Escolham por isso este estabelecimento preferindo-o, porque não tem nesta vila outro que possa competir com ele.

CASA DE PASTO

— DE —

Manoel José Lamela

R. Visconde S. Januario, em frente

ao Quartel e Repartições publicas

Serviço esmerado e a preços modicos.

FABRICA CERAMICA DE GALEGOS

DR — MANOEL JOSÉ DUARTE COELHO

Nesta bem montada fabrica, fabrica-se telha franceza, romana, tubagem para canalizações e diversos outros artigos. Não efectuem as suas compras, sem confrontar os preços d'esta casa.

Para tratar em Barcelos:

Manoel Afonso Roriz Pereira

MERCEARIA DIAS

— DE —

ANTONIO DIAS GOMES

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 46 A 53—BARCELOS

COMPLETO SORTIDO

Chá e café. Papelaria. Arroz, assucar, bacalhau, azeites especiais, massas de superior qualidade, vinhos finos e de meza, bolachas, biscotos de Viana e Povoia, farinhas alimenticias, ditas de trigo e semeas.

PINHEIROS

Continuamos a insistir que ha grande vantagem para os senhores proprietarios de pinheirais, em venderem os mesmos por meio de leilão, reservando-se o direito de não os entregarem se o ultimo lance lhes não convier.

E' esta a melhor fórma de tirarem um bom resultado de suas vendas. Sempre que tenham de pôr pinheiros á venda rogamos nos avisem.

Precisamos de compradores activos, por conta da casa ou por conta propria, com boa pratica de louvar pinheirais, podendo facilitar-lhes boas condições.

— Todo o novo fornecedor de madeira para esta casa, reconhecerá em pouco tempo as boas condições de trabalho que lhe facilitamos.

Barcelos, 10 de Março de 1920.

JUAN B. DOMENECH

PADARIA MARIA ANTONIA

— DE —

CELESTINO RIBEIRO OSORIO

RUA D. ANTONIO BARROSO—BARCELOS

E', incontestavelmente, n'esta padaria onde se encontra á venda o pão mais bem fabricado e em condições de rigorosa hygiene.

Fabrico esmerado em farinhas puras e devidamente analisadas.

MADEIRAS DE FORRO E VITOLA

Compram-se madeiras de fôrro e vitóla. Para tratar todas as quinta-feiras com Juan B. Domenech—Fabricade Serração—Barcelos